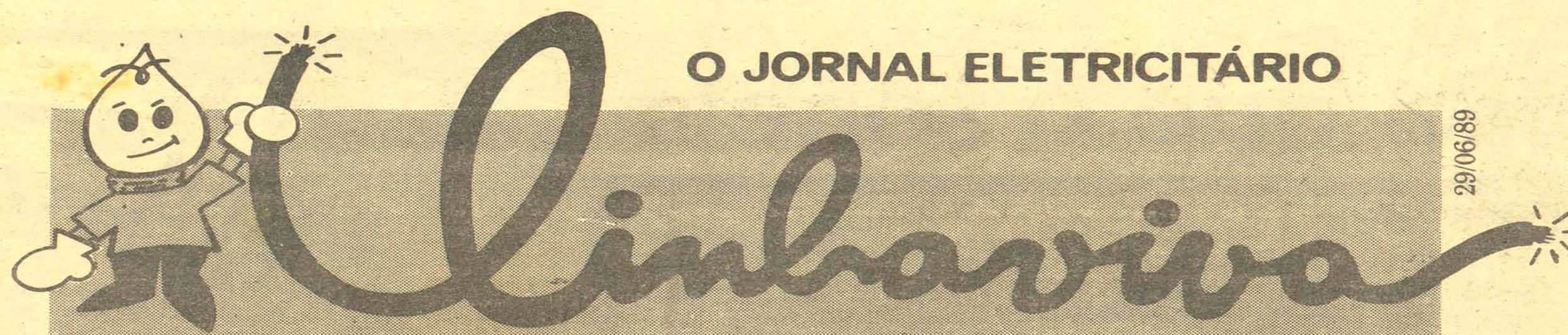




Intersindical Eletricitários SC

JORN. RESP. DRT/RS 6166

nº 57

29/06/89

Tribunal de Contas investigará irregularidades na CELESC

O Tribunal de Contas do Estado, através da sua Diretoria de Empresas, vai fazer uma auditoria na CELESC, privilegiando a análise de contratos e de indenizações a empregados demitidos. A informação foi passada ao Sindicato de Florianópolis pelo Presidente do TC, Dib Cherem.

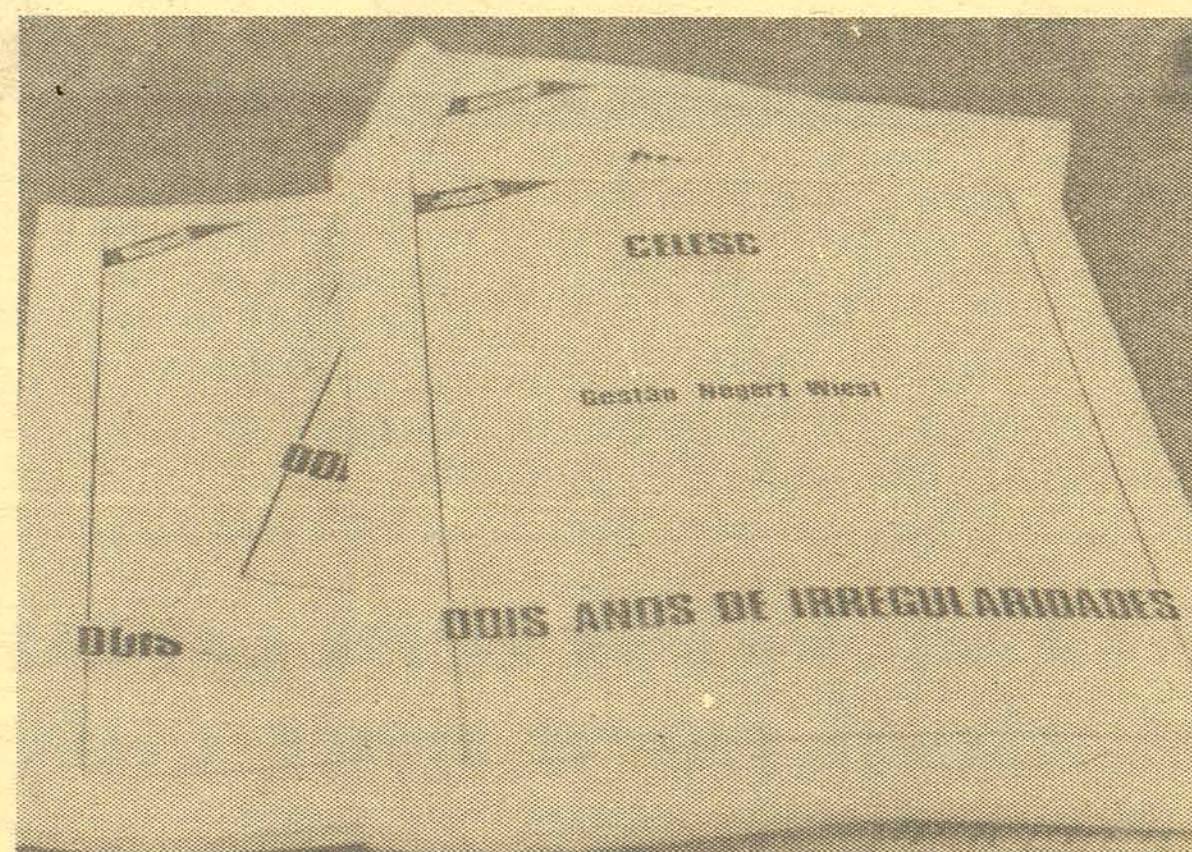
A direção do Sindicato teve uma audiência com o presidente do TC, para entregar um dossiê de cem páginas que relata irregularidades na atual administração da CELESC. O dossiê, que apresenta farta documentação sobre 14 irregularidades, foi apresentado na semana passada à imprensa.

O governador do Estado também recebeu cópia dos documentos, embora não tenha atendido pessoalmente a diretoria do Sindicato.

Entre as irregularidades levantadas pelo dossiê estão o favorecimento político dentro da Empresa, a firmação de contratos irregulares, pressão ilegal sobre empregados, descumprimento de Leis e Dissídios e o envolvimento de uma firma de propriedade do presidente da CELESC em obras da Empresa.

BLUMENAU

No dia 19 de junho um representante da Intersindical participou da Sessão da Câmara de Vereadores de Blumenau, onde prestou esclarecimentos sobre irregularidades na administração da CELESC que estão sendo noticiadas na grande imprensa. Estavam presentes o Diretor Regional Adjunto da CELESC, Sr. Aita, e o Administrador da Agência Itajaí, Luiz Brás.



Dossiê: esclarecendo a sociedade

LEGISLATIVO

O dossiê de irregularidades foi entregue também à Comissão de Serviços Públicos, Trabalho, Municipalismo e Assistência Social da Assembleia Legislativa. A referida Comissão solicitou a documentação ao Sindicato após a divulgação na imprensa e ouviu, por mais de três horas, esclarecimentos sobre os documentos feitos pelo presidente do Sindicato.

Plenária de base em Chapecó inicia a campanha salarial

A Intersindical, em reunião realizada no dia 20 de junho, definiu o calendário para a Campanha Salarial 89 da CELESC. O primeiro evento da Campanha será no próximo final de semana: Plenária de Base para elaborar a pré-pauta da categoria.

A primeira plenária acontecerá dia 1º de julho em Chapecó e deverá reunir celesquianos de todo estado. Vale lembrar que a plenária de base é composta dos dirigentes dos sindicatos e mais representantes de base. Quem desejar participar, deve-

rá procurar o seu sindicato para que seja providenciado transporte.

SÓ O COMEÇO

A plenária de Chapecó é só o começo da mobilização que deve se estender até outubro. Depois do encontro no oeste, vão ocorrer assembleias para aprovação da pauta em todas as regiões até o dia 21 de julho. No dia 22 a pauta será fechada em nova plenária de base que possivelmente será realizada em Joinville.

Neste processo de campanha que está iniciando, o mais im-

portante é a participação de toda a categoria. Desde cada local de trabalho é preciso que os celesquianos discutam a campanha, as reivindicações e cada momento da luta.

Os eixos da campanha, as principais reivindicações e o próprio rumo da luta deverá ser definido pela categoria nas assembleias e plenárias. Quanto maior for a participação nestes eventos, maior será a força da campanha e maior a possibilidade de se chegar a outubro com as reivindicações atendidas e os direitos assegurados.

Bastos terá que efetivar contratados até o dia 6

Devido a decisão do presidente da ELETROSUL, Fernando Bastos, de zelar as punições, decorrentes da greve de novembro, devem ser efetivados até o dia 6 de julho os contratados demitidos do DGH e do DTR, das Usinas de Salto Osório e Salto Santiago e das Subestações de Blumenau, Ilhota e Campos Novos. São eles: Newton Valginhak, Nelson Rene Schon, Antonio Osvaldo Moreira Pacheco, João Carlos Pedrosa Moscal, Paulo Antonio Migliavaca, Adão Wanderlei Ferreira Vargas, Leomar Rui Renck, Orlando Salvador e Nelson Müller.

Decisões favoráveis na Junta de Blumenau

Na primeira Junta de Blumenau aconteceram duas importantes decisões para os empregados da CELESC:

1º — No dia 31 de maio a Junta julgou favorável o não desconto dos 6,67%, efetuado em fevereiro, referentes ao adiantamento da URP na data-base em outubro.

2º — Mais 37 pessoas receberam, por decisão judicial, NCz\$ 157,927,00 de atrasados da periculosidade.

Produtividade 84: Mais resultados positivos

Continuam aparecendo resultados positivos referentes a produtividade 84, dos empregados da CELESC. Em Itajaí a Junta foi favorável a ação de cumprimento da produtividade. Em Blumenau foi indeferido o recurso impetrado contra a ação de cumprimento da produtividade 84. No ano passado essa ação foi julgada procedente pela Junta de Conciliação e Julgamento que determinou sua execução provisória.

No dia 5 deste mês, também foi julgada procedente a ação de cumprimento da produtividade 84 dos empregados de Florianópolis.

Tubarão e Curitiba recebem até o dia 10 a produtividade 84

Os empregados da ELETROSUL de Tubarão e Curitiba devem receber até o dia 10 a produtividade 84. Essa foi a proposta passado por telex e por telefone pelo presidente da Empresa. Esse direito pode ser estendido para os demais empregados, no entanto Bastos não definiu quando isso vai acontecer.

Assembleias realizadas nas duas cidades decidiram por aceitar a produtividade, sem condicioná-la a perda da URP e estender o pagamento da URP de fevereiro aos demais empregados que ainda não receberam. Essa última questão está no aguardo de uma decisão judicial.

ATENÇÃO FLORIANÓPOLIS

Assembleia geral para alteração dos estatutos do sindicato.
Dia 29 de junho - 18 horas - Rancho Alegre

Lei de Greve:

Pior a emenda que o soneto

O Congresso Nacional conseguiu inverter completamente o direito de greve previsto na Constituição, transformando-o em proibição. Com a invenção da "responsabilidade civil", por exemplo, a Lei de Greve faz com que os sindicatos sejam responsabilizados pelos prejuízos causados a uma empresa durante uma greve.

Além disso, a coisa acabou ficando pior do que nos tempos da ditadura, pois greve deixa de ser um assunto para uma legislação especial e torna-se um "caso de polícia" tratado pelo Código Penal.

É gritante no texto aprovado pelo Congresso — que ainda deve passar por Sarney — a facilidade que a Justiça passará a ter para decretar a ilegalidade da greve e viabiliza demissões por justa causa.

Muitos parlamentares que votaram contra a Lei de Greve estão afirmando que o aprovado é inconstitucional, pois, segundo eles, não cabe ao Congresso regulamen-



tar um direito assegurado pela Constituição, mas tão somente dizer como serão atendidas as necessidades essenciais da população.

Por outro lado, a Lei de Greve, certamente não vai assustar os trabalhadores. Na verdade greve sempre foi proibido e muitas lutas foram travadas sob ameaças que

não conseguiram impedir mobilizações e conquistas. A própria Medida Provisória 50 nasceu morta, sob centenas de greves que a sepultaram. Para os trabalhadores podem fazer quantas leis quiserem, que nenhuma vai se sobrepor à legitimidade da luta por uma vida digna.

Nova diretoria assume sindicato em Tubarão

Desde o dia 23 de junho o Sindicato dos Eletricitários de Tubarão tem nova diretoria. Os diretores que tomaram posse (efetivos) são os seguintes: **presidente** Ozéas de Souza; **Vice:** Daniel Kniess; **Dir. Administrativo:** Rui Fernando Silva; **Dir. Financeiro:** Robson Batista; **Dir. Divulgação e Cultura:** Luiz Carlos Lopes; **Dir. Formação Sindical:** José Fontoura Dutra Júnior; **Dir. Relações Sindicais:** José Nazareno Corrêa. Além desta direção executiva existem ainda os suplentes e os Conselhos.

LINHA VIVA terá circulação estadual para unir categoria

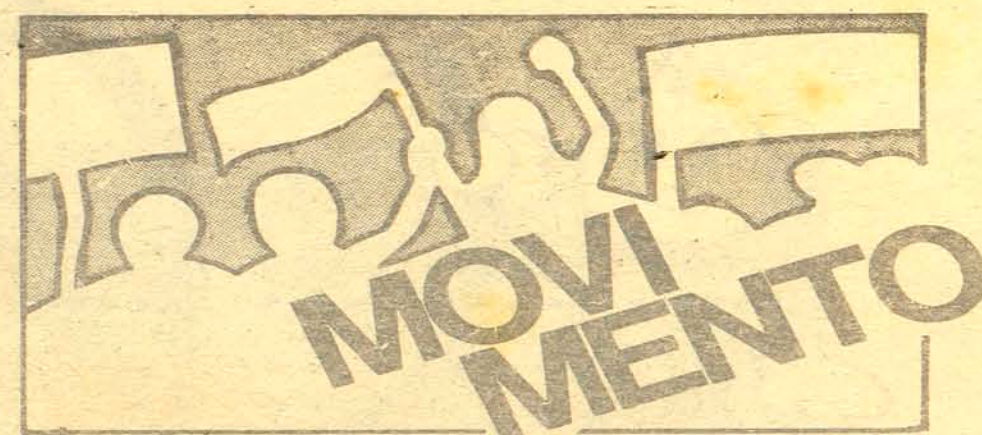
A partir dessa edição o **LINHA VIVA** passa a ser um jornal de circulação estadual, atingindo assim a totalidade dos eletricitários do estado. O jornal que era apenas do Sindicato de Florianópolis foi encampado pela Intersindical, se constituindo num instrumento da unidade da categoria.

Com isso, sem dúvida, quem ganha é a categoria que vai dispor semanalmente de todas as informações sobre o andamento das lutas na CELESC e ELETROSUL. O objetivo do jornal não é apenas informar mas, através da informação, organizar a categoria e incentivar a mobilização.

De um modo geral o **LINHA VIVA** vai manter os seus traços edito-

riais, tendo como novidade a inclusão e informações de todas as regiões de Santa Catarina. Em cada sindicato vai haver um diretor responsável pelo "contato" com a redação. Posteriormente informaremos o responsável por cada região para que todos possam passar informações para divulgação.

A redação e edição permanecerão a cargo do Departamento de Imprensa do Sindicato dos Eletricitários de Florianópolis e sua equipe de jornalistas. Mas vale dizer que a participação de todos os eletricitários — atuando como verdadeiros repórteres — é que vai fazer com que o **LINHA VIVA** cumpra a sua tarefa de informar, conscientizar e mobilizar.



ENERSUL

Os eletricitários do Mato Grosso do Sul realizaram na semana passada (quinta e sexta-feira) uma greve de alerta de 48 horas. As reivindicações eram Participação nos Lucros para todos, reposição de 42% e implantação imediata do Plano de Cargos e Salários. Com a paralisação de 100% eles conseguiram com que a empresa abrisse negociações, e já asseguraram a aplicação do Plano de Cargos e Salários. Foi uma expressiva vitória.

Sem-Terra

Após vários dias sob ameaça de despejo pela força policial, as 700 famílias que ocuparam a fazenda Caldato, em Palma Sola, se deslocaram para uma outra área próxima que foi emprestada por um pequeno agricultor. Os agricultores Sem-Terra estão aguardando uma solução definitiva para o seu assentamento. Atualmente existem 1.700 famílias de Sem-Terra em Santa Catarina, necessitando de 28 mil hectares de terra. Até agora o governo só fala em uma área de menos de 2 mil hectares para assentamento.

Pressões na CELESC: Wiest "proíbe" abaixo-assinado

Esta é a carta que foi encaminhada ao governador do Estado, relatando mais um lamentável episódio de retaliação.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis

FUNDADO EM 27 DE SETEMBRO DE 1966.
Registrado no Ministério do Trabalho Indústria e Comércio sob o nº. 18039.
Rua Felipe Schmidt, 27 - 6º Andar C/605 - Fone 22-3039.
Sede em Florianópolis - Endereço Telefônico: STIEET - Caixa Postal 10-1

Florianópolis, 27 de junho de 1985.
Corresp. nº 114/85.

Excelentíssimo Senhor:
Carilac Maltaner;
Mt. Governador do Estado de Santa Catarina;
NEST;
Senhor Governador:

Tendo em vista a decisão tirada por unanimidade na Assembleia dos empregados da CELESC, de se fazer um abaixo-assinado a ser encaminhado à Vossa Excelência, solicitando a substituição do atual Presidente da Empresa, Rogério Wiest, e

CONSIDERANDO QUE

1 - a mobilização espontânea dos empregados (cerca de 1000 assinaturas em uma semana, de condições de afirmar que o abaixo-assinado abrangia cerca de 90% da categoria;

2 - em função deste abaixo-assinado a direção da CELESC publicamente ameaçou de demissão sumária os empregados, que usando de seu direito constitucional de expressão, aderiram a deliberação da Assembleia e assinaram o abaixo-assinado, refletindo nesta manifestação a discordância do corpo funcional com a direção da Empresa;

a diretoria do Sindicato decidiu por suspender a entrega do referido abaixo-assinado à Vossa Excelência a fim de resguardar a categoria de ser mais uma vez alvo de retaliações próprias de uma diretoria que se caracteriza por uma postura prepotente e autoritária.

Na certeza de que Vossa Excelência não ficará indiferente ao que vem ocorrendo dentro da principal estatal deste Estado, despedimo-nos respeitosamente.

Saudações Sindicais.

Sindicato dos Eletricitários de Fpolis demonstrativo dos resultados em 31/05/89

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO NO PERÍODO DE JAN. A MAI/89

RECEITAS.....	198.031,05
DESPESAS.....	104.491,91
INVESTIMENTOS.....	3.316,00
SUPERÁVIT DO PERÍODO.....	90.223,14
(+) SALDO DISPONÍVEL EM 31/12/88.....	14.603,76
TOTAL DISPONÍVEL.....	104.826,90
DEMONSTRATIVO DO DISPONÍVEL	
CAIXA.....	1.203,13
BCO. CTA. MOVTO. = CEF.....	2.379,68
BCO. CTA. REMUNERADA = CEF.....	28.898,26
BCO. CTA. POUPANÇA = CEF.....	72.297,68
BCO. CTA. SINDICAL = CEF.....	48,15
TOTAL DISPONÍVEL.....	104.826,90
INTERSINDICAL ESUL MESES 04/89 e 05/89	
Saldo disponível em 03/89 (conta 221-9).....	NCz\$ 1.227,41
Saldo disponível em 03/89 (conta 221-9 Azul Remunerada).....	NCz\$ 57.042,77
Total depositado.....	NCz\$ 76.437,90
Total Pago.....	NCz\$ 14.478,11
Saldo conta 221-9.....	NCz\$ 11.306,60
Saldo conta 221-9 Azul Remunerada	
NCz\$ 103.501,51 + 19.837,68 (Juros) = NCz\$ 123.339,19	
Saldo Geral da conta 221-9	
NCz\$ 11.306,60 + NCz\$ 123.339,19 = NCz\$ 134.645,79	